

O caráter ético-político dos *cyberleaks*: alta traição ou heroísmo moral?

Paulo R. C. Jesus

Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa
Instituto Jurídico da Universidade Portucalense

Congresso de Cibercultura, U. Minho, ICS, 13-14 outubro, 2016

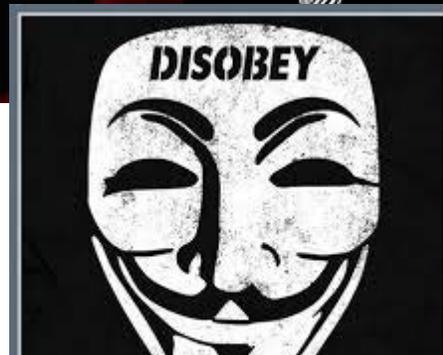
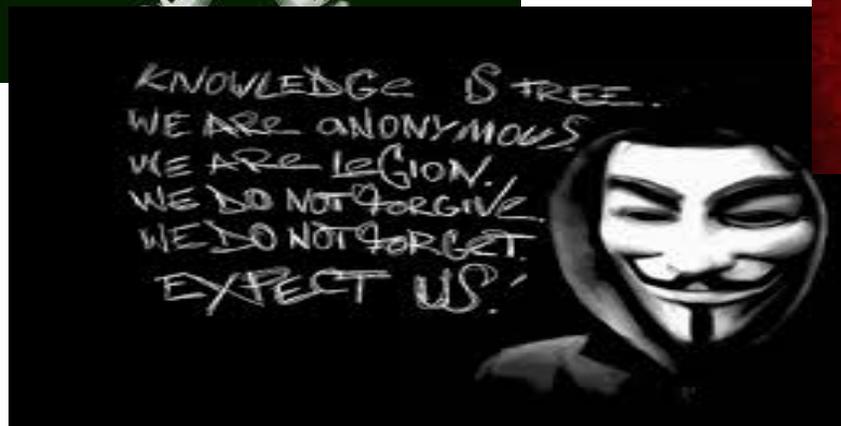
Ciberleaks:

Multiplicidade e heterogeneidade

- As operações de *ciberleaks* em questão envolvem:
 - quebra de segurança (*hacking*),
 - alienação de informação (cópia sem autorização ou furto),
 - “fuga de informação” (*leaking*) com a sua disponibilização,
 - **com reivindicação de desobediência/traição legítima.**
- Dificuldade de análise comparativa: “multiplicidade” e “heterogeneidade”:
 - Qual a analogia entre as operações de *Wikileaks*, Snowden e *International Consortium of Investigative Journalists*?
 - Qual o contraste com a “anarquia lúdica” de *Anonymous* (“*hacking for the lulz*”)?
 - **Analogia:** Consciência de infração jurídica sem culpabilidade moral.
 - **Contraste:** Intencionalidade política explícita com fundamentação ética.

Being Hacker-Anon: Uma axiologia indeterminada?

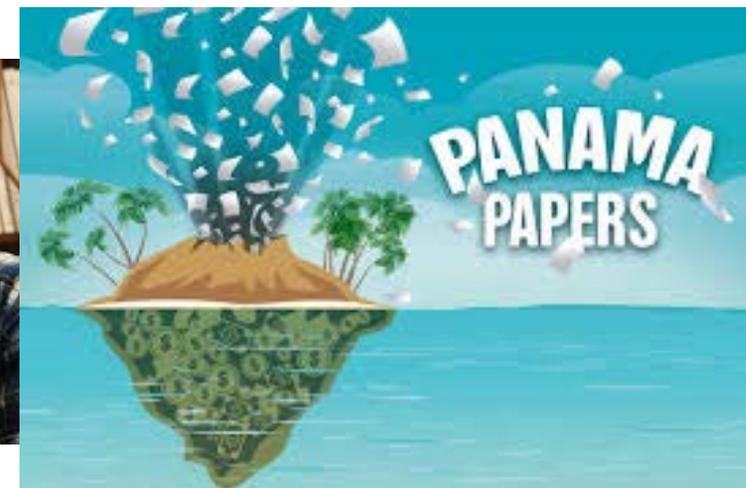
- Uma equação ambígua: “Liberdade” = “Verdade” = “Justiça”!
- Libertação global da internet de instâncias reguladoras!
- Revolução “não-violenta”: *Occupy & Arab Spring* através de “ciber-traição”!
- *Anonymous* e a máscara de Guy Fawkes!



“Ofensas libertadoras”?

Qual o significado das ações de *Wikileaks*, Snowden e *International Consortium of Investigative Journalists*?

- Transgredir o direito de propriedade e o sigilo: o bem ético-jurídico da verdade e da transparência...
- Realidades incomensuráveis:
 - Transparência em Agências governamentais de Segurança? Eficácia militar. Direito do inimigo. Prudência defensiva. Alta traição.
 - Transparência no fluxo internacional de capitais? Reputação de pessoas e organizações. Justiça fiscal. Criminalidade financeira.





Biggest leak in the history of data journalism just went live, and it's about corruption. panamapapers.sueddeutsche.de/en/



The Panama Papers is the largest financial data leak in history. It covers nearly 40 years, from the late 1970s through the end of 2015.

2.6TB

of data from Mossack
Fonseca's database



11.5M

documents
exposed



214,488

offshore accounts revealed
across 200+ countries



A “contra-violência simbólica” dos *ciberleaks*

Processo de auto-legitimação:

1. Ofensa prévia – “No princípio, somos vítimas...”
2. Intencionalidade de legítima defesa: “libertar a verdade” após uma ocultação sistemática prévia
3. Superioridade da “Ética da verdade” face aos Direitos de propriedade e de gestão de informação
4. Desobediência civil em nome da quebra do “Consentimento informado”
5. Crítica dos agentes e das instituições políticas: déficit de liberdade, conhecimento e consciência
6. Necessidade de novo “Contrato Social” na Era da Informação e da Sociedade da Transparência: Cidadania da “inteligência universal” (panóptico infinito com reciprocidade e abertura universal)
7. Ciber-democracia: Reforma de processos de tomada de decisão (contra a instituição da ignorância e da passividade dos “99%”)